

IMPACTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIC) DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES: EXPERIÊNCIA DE UMA ALUNA BOLSISTA.

EDUARDA NACHTIGALL DOS SANTOS¹; FELIPE VIEIRA CAMERININ²; ANA LAURA SICA CRUZEIRO SZORTYKA³; CÁTIA GENTILE DOS SANTOS⁴; GABRIELA KLEIN COUTO⁵; MAITÉ PERES DE CARVALHO³

¹Universidade Federal de Pelotas - duda.nachtigal@hotmail.com

²Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – felipe.camerini@ebserh.gov.br

³Universidade Federal de Pelotas - ana.laura@ufpel.edu.br

²Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – catia.gentile@ebserh.gov.br

²Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – gabriela.couto@ebserh.gov.br

³Universidade Federal de Pelotas – maite.carvalho@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é uma ciência interdisciplinar e multiprofissional, pautada na saúde coletiva e que tem como objetivo compreender a relação entre os trabalhadores e o ambiente laboral e o impacto que o mesmo exerce sobre a saúde dos indivíduos que desenvolvem atividades de trabalho. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) visa promover a saúde dessa população, com práticas que buscam prevenir os acidentes e agravos relacionados ao ambiente de trabalho e com intervenções para a reabilitação e a inserção desses profissionais (MINAYO; MACHADO; PENA, 2011; BRASIL, 2022).

A pandemia de COVID-19 alterou a forma como a assistência hospitalar era realizada até o momento. A emergência sanitária exigiu um empenho maior por parte dos trabalhadores, o que acarreta em sobrecarga com o aumento das horas dedicadas ao tratamento dos pacientes além das incertezas causadas pela falta de estudos sobre o vírus nos momentos iniciais. Estas experiências acarretaram agravos à saúde mental dos trabalhadores hospitalares, com relatos de quadros de depressão e síndrome de *Burnout* (FLESCH *et al.*, 2023; VIEIRA *et al.*, 2023).

Em outubro de 2022 foi instituído, através da Portaria SEI nº 64 da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), o Programa de Iniciação Científica (PIC). A iniciativa conta com a concessão de bolsas de iniciação científica, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para que alunos de graduação possam desenvolver pesquisas no ambiente hospitalar. Dessa forma, o processo seletivo conta a elaboração de um projeto de pesquisa, que deve ser executado pelo aluno em conjunto com o hospital.

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar o processo de desenvolvimento de uma pesquisa científica, realizada junto à Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (USOST) do HE-UFPEL, expondo as vivências da bolsista na execução das atividades propostas.

2. METODOLOGIA

A USOST se propôs a avaliar o estado de saúde mental dos trabalhadores e, para isso, foi elaborado um projeto que tinha como objetivo analisar os dados

coletados pela unidade em anos anteriores. Foram aplicados um questionário sociodemográfico e um teste padronizado, o *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20) com o intuito de obter as respostas dos trabalhadores vinculados ao HE-UFPEL no período de março de 2022 a março de 2023. Os dados compilados foram digitalizados utilizando o programa Excel e, posteriormente, analisados com o *software* STATA 15.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina (FAMED/UFPEL) sob o parecer nº 6.232.127 e o sigilo dos participantes e dos dados foi garantido durante todo o processo.

A atuação junto ao serviço foi iniciada no mês de setembro de 2024, onde foi realizado o reconhecimento do espaço e da equipe, observação do funcionamento do fluxo de trabalho e familiarização com o banco de dados e sistemas utilizados na instituição.

Após o contato inicial com os dados digitalizados, foi iniciado o processo de limpeza e organização do banco. Portanto, foi necessário um período para padronização das informações, com a codificação das variáveis a serem analisadas. Posteriormente, os dados foram analisados e foi elaborada a escrita dos mesmos, em formato de trabalho de conclusão de curso e artigo científico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto em conjunto com o o grupo de pesquisa, formado por docentes da UFPEL e servidores do HE-UFPEL e uma aluna bolsista do PIC-EBSERH possibilitou a compreensão do estado de saúde mental dos trabalhadores do referido hospital.

Dessa forma, pôde ser observada a composição sociodemográfica da população de trabalhadores estudados. A amostra foi composta majoritariamente por mulheres, entre 39 e 49 anos, casadas, com dois filhos ou mais e residindo com o cônjuge e os filhos. Ainda, foi percebido que a maioria dos trabalhadores desempenha atividades laborais no HE há mais de 6 anos.

Estudos recentes que realizaram observações acerca da saúde mental dos trabalhadores hospitalares, obtiveram amostras de composição semelhante. Grande parte desses servidores são mulheres, o que ressalta o impacto que o trabalho e a gestão do ambiente doméstico têm na sobrecarga feminina (CAMPOS *et al.*, 2020; SOUZA; ARAÚJO, 2024).

O trabalho no ambiente hospitalar é marcado por cobrança excessiva, rotina intensa e que pode levar a sobrecarga. Por outro lado, existe uma falta de reconhecimento do trabalho desenvolvido e desvalorização de algumas profissões. Dessa maneira, pode acarretar em situações estressoras e que podem prejudicar o estado de saúde mental dos trabalhadores (VALE; BIASI; LUCCA, 2025).

Portanto, destaca-se a relevância de serem realizados estudos acerca da saúde mental, como os propostos pela USOST do HE-UFPEL. É de extrema importância que as chefias e unidades responsáveis pelo cuidado à saúde dos trabalhadores tenham ciência de como a população que presta serviços no local se encontra. Assim, podem ser tomadas medidas que assegurem um ambiente mais propício à realização das tarefas laborais e seguro para todos os indivíduos (MOTA *et al.*, 2020).

A participação como bolsista de iniciação científica permitiu o contato com temáticas além dos assuntos abordados dentro do curso de graduação. Colaborando com conhecimentos acerca das etapas de elaboração de um

projeto, desenvolvimento de uma pesquisa científica, focada em objetivos práticos. Contato com instrumentos padronizados de avaliação da saúde mental, compreensão e observação de um banco de dados formado por dados secundários, coletados anteriormente. Ainda, houve a necessidade de realizar-se a limpeza e organização do banco de dados e posterior codificação de variáveis. Por fim, os dados foram transferidos para um *software* de análise estatística. Posteriormente, os resultados analisados foram descritos e comparados com achados da literatura, resultando em um Trabalho de Conclusão de Curso.

Essas vivências foram essenciais para o processo formativo, estimulando a carreira acadêmica e o desenvolvimento de pesquisas científicas no ambiente universitário e hospitalar.

4. CONCLUSÕES

O desenvolvimento de pesquisas e ações para o fortalecimento da saúde mental de trabalhadores é de extrema importância na realidade mundial atual. Portanto, a iniciativa da USOST de analisar o estado de saúde mental dos servidores pode trazer um impacto positivo para essa população.

Ainda, a vinculação de alunos de graduação em programas de iniciação científica é benéfica para o fomento da pesquisa acadêmica brasileira. Além disso, a oportunidade de participação em serviços fora do ambiente acadêmico auxilia na percepção de atuação além da universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Política Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**, Ministério da Saúde, 01 abr. 2022. Acessado em 21 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador/pnst>

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES, Portaria SEI nº 64, **Boletim de Serviços nº 1438**, 22 nov. de 2022, p.

CAMPOS, F. M. et al. Estresse ocupacional e saúde mental no trabalho em saúde: desigualdades de gênero e raça. **Cadernos saude coletiva**, v. 28, p. 579-589, 2020.

FLESCHE, B. D. *et al.* Major depressive episode in hospital workers during the Covid-19 pandemic in Brazil. **Revista de saúde pública**, v. 56, p. 107, 2023.

MINAYO, C.; MACHADO, J. M. H.; PENA, P. G. L. Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. **Editora Fiocruz**, 2011.

MOTA, A. N. et al. Perceived stress in workers of Emergency Care Units in Palmas, Tocantins. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 18, n. 2, p. 142, 2020.

SOUSA, C. C.; ARAÚJO, T. M.. Efeitos combinados de gênero, raça e estressores ocupacionais na saúde mental. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 49, p. edepi12, 2024.

VALE, M. A.; BIASI, E. Y.; LUCCA, S. R.. Fatores psicossociais no trabalho e transtornos mentais comuns em profissionais e trabalhadores (as) de saúde. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 23, n. 1, p. 1-8, 2025.

VIEIRA, V. H. J. *et al.* Notificação de COVID-19 relacionada ao trabalho: estudo descritivo sobre o perfil sociodemográfico e ocupacional, Brasil, 2020 e 2021. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 48, p. e23, 2023.